

ID: 100625727

01-07-2022

12 sardinhas frescas numa coleção com história

A famosa coleção “Sardinha by Bordallo Pinheiro”, cuja original nasceu há mais de um século da mestria de Raphael Bordallo Pinheiro, e todos os anos é reinterpretada por artistas e personalidades dos nossos tempos, apresenta-se, este ano, com 12 novos modelos e uma Sardinha Edição Especial.



Tudo começou em 1884, quando a Fábrica de Faianças das Caldas da Rainha foi fundada, unindo artes tradicionais da cerâmica e a modernidade e irreverência de um artista que tem o seu nome escrito na história da cultura, não apenas portuguesa mas também mundial:

Ana Rita Almeida

mailto:ralmeida@hipersuper.pt

photo: DR

Raphael Bordallo Pinheiro.

Em 2009 ganhou uma nova dinâmica quando foi adquirida pelo Grupo Visabeira que resgatou esta herança de enorme valor, assegurando a continuidade de uma empresa de destacada notoriedade artística que se confunde com o património cultural nacional. Nomes como Claudia Schiffer, VHILS, Estúdio Campana, Nini Andrade, Joana Vasconcelos, Paula Rego, Maria Lynch, Vik Muniz entre outros, dão continuidade ao espírito e trabalho de Raphael Bordallo Pinheiro, seja através de

reinterpretações das suas obras, seja com obras próprias mas, marcadamente, inspiradas pelo legado que este grande artista deixou.

As coleções Bordallo Pinheiro têm sido galardoadas com os mais altos prémios de design que premeiam o talento nesta área com prémios como os German Design Awards, Iconic Awards e European Product Design Awards.

Atualmente, os principais mercados internacionais são a França, Itália, Espanha, Reino Unido, Holanda, Suécia, Estados Unidos e Japão. A

marca está disponível, online, no mundo todo, conquistando cada vez mais admiradores.

“Sardinha by Bordallo Pinheiro” é uma coleção que surgiu em 2014, resultante da estreita colaboração entre a Fábrica de Faianças Artísticas Bordallo Pinheiro e a EGEAC/Câmara Municipal de Lisboa.

12 MODELOS QUE FESTEJAM REGRESSO À VIDA SOCIAL

Tendo por base a sardinha que o mestre Raphael Bordallo Pinheiro imortalizou, são inúmeras as perso- >>>



>>>

nalidades das mais variadas origens e áreas artísticas que, desde 2014, dão o seu cunho pessoal, com criatividade, e alguma irreverência, à coleção, surgindo todos os anos novas sardinhas.

Num ano marcado pelo retorno à vida social, “Tarot da Sardinha” lança as sardinhas, com assinatura de autores portugueses, espanhóis e brasileiros.

Nomes como Duvivier, José Aurélio, Sónia Travassos e Raquel Krugel entregaram-se à criação desta sardinhas, que se apresentam vestidas de cor e alegria, prontas a fazer parte da decoração de qualquer casa.

“É com muito entusiasmo que apresentamos uma coleção tão feliz como a deste ano. A junção de áreas tão distintas como a pintura, música, humor, escultura, associadas à arte cerâmica são uma celebração da criatividade. Criar emoções através de peças como as sardinhas deixa-nos muito felizes. Agradeço à EGEAC/Câmara Municipal de Lisboa a confiança depositada nesta parceria, bem como a todos os que tornam possível, ano após ano, esta coleção da Bordallo Pinheiro que honra o talento original do seu criador, o mestre Raphael” refere Nuno Barra, administrador da Bordallo Pinheiro.



A Lagosta que me habita by Luciana Novis (Stylist – Brasil)

A sardinha com alma de lagosta é uma metáfora onde a vida é nosso oceano particular: um lugar onde precisamos fluir como sardinha e crescer como lagosta para sair da zona de conforto. É no constante ciclo de amolecer e criar cascas que evoluímos para sermos cada vez mais quem somos. Não é o mar que muda o nosso jeito de navegar, é o nosso jeito de navegar que muda o mar.



Curiosa by Alix Duvernoy (Stylist – Brasil)

Sardinha curiosa, apaixonada por todas as cores e aberta para acolher todos os sabores.



A Galope by Sónia Travassos (Artista plástica – Portugal)

Num ritmo descompassado do coração, como que uma dança a dois tempos, a vida é sempre uma escolha. Quem nunca viveu no futuro ou quis correr velozmente para o passado? Enquanto isso o presente derrete-nos. Durante esse tempo, podemos pisar o chão com firmeza, e a isto chama-se coragem.



Silêncio by Herculano Costa (Artista plástico – Portugal)

O silêncio é fundamental para o equilíbrio do corpo e do espírito. Porém, nem todos os silêncios são verdadeiros e, por assim ser, mais entristecem quem os procura. O silêncio de qualidade - esse sim, diferente de todos os demais - preenche-nos a Alma e eleva-nos a patamares subtis e transcendentis; liga-nos à Natureza e põe a nú a nossa natureza - a autêntica.



Primavera by Mercedes Bellido Piñol (Ilustradora – Espanha)

“Quería fazer um desenho primavera onde as flores e borboletas jogassem com a forma da sardinha, dando lugar a um desenho divertido.”



Sardenta by Duvivier (Humorista e escritor – Brasil)

Na língua portuguesa, as sardinhas moram no mar, mas também na face. Há quem tenha um cardume de sardinhas sobre as maçãs do rosto. No Brasil, come-se de tudo, sobretudo uns aos outros. Canibalismo é uma tradição antiga, pré-cabralina (e pós também). Devora-te a ti mesmo, disse Sócrates, o jogador de futebol. Gostamos de sardinhas e maçãs, sobretudo com batatas - da perna.



Mangá by Ana Carolina (Jovem estudante do secundário com muito talento – Portugal)

“Desenvolvi este trabalho com a criatividade e o gosto pelo desenho que sempre me acompanham. Foi necessário regra para parar, porque desenhava um cardume de sardinhas! Tentei expressar paixão, emoções e sentimentos, sempre muito presentes no Mangá.”



Greta by World Press Cartoon (Dário Castillejos – México)

A sardinha que quer deixar como herança um mundo melhor do que aquele que a sua avó lhe deixou mas, tem de lutar contra todo o tipo de lobos esfomeados.



Barcelo by Raquel Krugel (Ilustradora e Sound Designer – Brasil)

Oficialmente um dos símbolos de Portugal, o Galo de Barcelos é uma grande figura popular lusitana que foi se espalhando e fortalecendo ao longo das décadas, imortalizado na arte, não só da cidade de Barcelos, mas de todo Portugal, seja em madeira, louça ou cerâmica. É o souvenir português mais famoso! Com linguagem contemporânea, a arte feita é uma releitura da famosa lenda e retrata em traços, elementos e cores, o dia e a noite como frente e verso, respetivamente, a presença deste forte símbolo na cultura portuguesa.



Nova Costa by Ana Sofia Duarte Gonçalves (Ilustradora – Portugal)

Inspiração, maresia, criatividade e alegria são o reflexo das Casas da Costa Nova. Lugar único no mundo, repleto de autenticidade e poesia, traz um convite à vida para experienciar o novo e viver numa nova costa.



Fé by Betina de Luca (Stylist – Brasil)

“Me inspirei na semelhança de cultura e arquitetura que a cidade de Salvador tem com Lisboa. E tive a ideia de representar com uma estampa de guias. As guias são colares de miçanga que cada um tem com uma cor diferente representando um orixá do candomblé”.



Azulejinha by Raquel Krugel (Ilustradora e Sound Designer – Brasil)

Azulejinha é uma sardinha que mostra e valoriza a beleza dos grafismos e técnicas de pintura portuguesa em azulejos. A decoração ornamental deste artefacto tem uma das faces decoradas e vidradas, resultado da cozedura de um revestimento geralmente denominado como esmalte, tornando-se impermeável e brilhante. Portugal, como ninguém, aprendeu o método de fabrico e de pintura, e o azulejo português tornou-se uma das marcas de expressão mais fortes da sua cultura. Para uma peça em cerâmica que represente a cultura lusitana, nada como reverenciar esta arte tão presente e fascinante nos cantos de todo Portugal.

Óscar da Sardinha

– Sardinha de Autor by José Aurélio (Artista plástico e escultor – Portugal)

“Ao ser convidado para executar uma sardinha, a partir da sardinha do Bordallo, Mestre Cerâmico, cujo trabalho sempre admirei, fui posto perante um problema de difícil solução, não só pelo confronto com a imaginação do Mestre, mas também pelo confronto com o trabalho dos autores, que vão dando corpo a este projeto da Fábrica Bordallo. Assim, fiz uma visita à parte da produção da Bordallo, que me permitiu encontrar elementos, que figuram na ‘minha sardinha’. Acabei por fazer uma complexa mistura de vários fragmentos de diversas obras de produção da Fábrica, que deram origem a um óscar que pretende homenagear um pequeno peixe, que apesar de ser pequeno no tamanho, é grande no sabor e na importância que tem para quem o pesca e para quem o consome, gelhado nas brasas.” **H**

